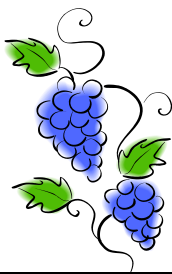


Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 140 – Ano XIII – janeiro de 2015



Que os dias que se seguem nos sirvam para construirmos dentro de nós a paz sempre sonhada a transbordar do coração a fim de que possamos oferecer muito mais do que pedir.

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.”

(Paulo – Filipenses 4:7)

PENSAMENTOS, PALAVRAS, ATITUDES

“Creio na verdade fundamental de todas as grandes religiões do mundo. Creio que são todas concedidas por Deus e creio que eram necessárias para os povos a quem essas religiões foram reveladas. E creio que se pudéssemos todos ler as escrituras das diferentes fés, sob o ponto de vista de seus respectivos seguidores, haveríamos de descobrir que, no fundo, foram todas a mesma coisa e sempre úteis umas às outras.”

“As religiões são caminhos diferentes convergindo para o mesmo ponto.



Que importância faz se seguimos por caminhos diferentes, desde que alcancemos o mesmo objetivo?”

“Mantenha seus pensamentos positivos, porque seus pensamentos tornam-se suas palavras. Mantenha suas palavras positivas, porque suas palavras tornam-se suas atitudes. Mantenha suas atitudes positivas, porque suas atitudes tornam-se seus hábitos. Mantenha seus hábitos positivos, porque seus hábitos tornam-se seus valores. Mantenha seus valores positivos, porque seus valores... tornam-se o seu destino.”

Mahatma Gandhi

ESTUDANDO KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo XVII – Sede Perfeitos – O Dever

1- O que é o dever?

R- O dever é a obrigação moral, primeiro para consigo mesmo, e depois para com os outros.

2- Por que o dever é difícil de ser cumprido?

- Porque se encontra em antagonismo com as seduções do interesse e do coração. Suas vitórias não têm testemunhas, e suas derrotas não sofrem repressão.

3- O dever do coração, fielmente observado, eleva o homem. Mas como precisar esse dever? Onde ele começa? Onde acaba?

R- O dever começa precisamente no ponto em que ameaçamos a felicidade ou a tranquilidade do próximo, e termina no limite que não desejaríamos ver transposto em relação a nós mesmos.

4- Com que finalidade Deus criou todos os homens iguais para a dor?

R- Pequenos ou grandes, ignorantes ou instruídos, todos sofrem pelos mesmos motivos, a fim de que cada um analise com

sensatez o mal que é capaz de fazer. A igualdade em relação à dor é uma sublime previsão de Deus, que quer que os seus filhos, instruídos pela experiência comum, não cometam o mal dando como desculpa a ignorância dos seus defeitos.

5- Por que o homem deve amar o dever?

R- Porque ele transmite à alma o vigor necessário ao seu desenvolvimento.

6- O que caracteriza o homem que cumpre seu dever?

R- O homem que cumpre o seu dever ama a Deus mais que as criaturas, e as criaturas mais que a si mesmo; é a um só tempo, juiz e escravo na sua própria causa.

7- Pode a obrigação moral da criatura para com Deus cessar algum dia?

R- Jamais, pois ela deve refletir as virtudes do Eterno, que não aceita um esboço imperfeito, mas deseja que a grandeza da sua obra resplandeça ante os seus olhos.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151

Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceuespiritasunidos@gmail.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Triagem

Sextas-feiras: 20h30min
Palestra, Passe e Triagem

Sábados: 18h - Palestra e Passe

*Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.*

*A palestra faz parte do
tratamento espiritual.*



RECRELUZ

Evangelização Infanto-juvenil
Sábados - das 10h às 11h30min



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

*Instrua-se, atualize-se!
Serviço gratuito*



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

PALESTRAS DO MÊS DE JANEIRO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
13	Silvia Helena Vicente	Indulgência
14	Rubens Tavares Lima	
16	Dárcio Destro	
17	Dalessandro	
20	Miriam Eliseu Matos	Os Últimos Serão os Primeiros
21	José Antônio Evangelista	
23	Miriam dos Santos Almeida	
24	Miriam Eliseu Matos	
27	Gerson da Silva Gonçalves	Modo de Orar
28	Dr ^a . Tereza Cristina Or	
30	Simone Quidicomo	
31	Márcio Pires	

RECESSO DE 14 A 17 DE FEVEREIRO

Na semana do carnaval, devido à dificuldade de transporte dos palestrantes e de vários trabalhadores, entraremos em recesso.

Solicitamos a todos que procurem manter a postura espírita, lembrando a cada instante do conselho do nosso amado Mestre Jesus:

VIGIAI E ORAI

CURSOS DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Início na primeira semana de fevereiro

Adultos

(terças-feiras às 20h ou sextas-feiras às 15h)

- 1 - Aprendizagem do Evangelho (iniciantes)
- 2 - Primeiro Básico
- 3 - Segundo Básico
- 4 - Primeiro Mediúnico
- 5 - Segundo Mediúnico
- 6 - Reforma Íntima



Crianças e Jovens

(Sábados das 10h às 11h30)

Informações e inscrições na secretaria

Distribuição de **CESTAS BÁSICAS** a famílias carentes

Participe você também!

Informe-se na secretaria e saiba como contribuir

A Bênção da Legítima Fraternidade

Filhas e filhos da alma, mantende-vos em paz!

Ouvi o que vos foi dito: Amareis aos que vos amam e odiareis aqueles que vos odeiam. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos para ganhades o galardão do Reino dos Céus.

Em outras palavras, Jesus nos convida à renúncia total dos sentimentos egoísticos, acenando-nos com a bênção da legítima fraternidade. Deu-nos o exemplo, Ele próprio, amando os adversários do Bem, de que Ele era a representação máxima na Terra.

Esse desafio permanece há vinte séculos, convidando-nos a reflexões profundas.

Na atualidade, quando as comodidades confraternizam com a avareza, a deslealdade, o suborno, amam-se as criaturas de acordo com os interesses que lhes dizem respeito especialmente em relação às paixões subalternas.

Não poucas vezes, ficais aturdidos ante o mundo devorador e a retidão do comportamento espírita.

Tende, porém, bom ânimo e sede fiéis à fraternidade que deve vigor entre todos porque dela partem os nobres sentimentos da solidariedade, da compaixão, da caridade: os diletos filhos do amor.

Tende-vos preocupado com as diretrizes de segurança para o futuro do nosso Movimento e em agir com sabedoria sob a inspiração superior.

Vindes traçando as metas que devem ser alcançadas de forma a contribuirdes em prol do mundo melhor de amanhã. Mas não vos tendes esquecido de que a semente do Evangelho de Jesus é a perene luz guiando a Humanidade ao seu destino sublime.

São dias, estes, de inquietações e de desafios. As inquietações fazem parte das crises e toda crise vivenciada abre portas ao progresso porque amadurece os lutadores. E, ao mesmo tempo, através dos desafios desenvolvem-se as faculdades de discernimento para a ação correta segundo as determinações do Mestre incomparável.

Também Ele viveu no momento histórico de crises internacionais, socioeconômicas, de natureza variada, e foi graças a essas crises que Ele aceitou o desafio de implantar na Terra o amor.

Observai! É a única personalidade que exalta o amor capaz de vencer dois milênios de lutas e transformar-se na mais eficaz psicoterapia de que necessita a criatura humana.

O amor, porém, de entrega total, sem os vícios dos interesses recíprocos, das ofertas retributivas,

mas o sentimento de oferta pelo ideal da Vida Eterna.

Viveis o grandioso momento da transição que impõe diretrizes seguras de comportamento para que os apêndices de fugas psicológicas não vos desviem da segura diretriz para o encontro com a Verdade.

Porfiai, filhas e filhos da alma, não poucas vezes, com o coração destroçado, mas a alma aceitando os impositivos do progresso e vivendo o anonimato da renúncia, para que brilhe o Senhor e não o ego individual.

É certamente o grande desafio do momento servir à Causa sem servir-se da Casa e da Doutrina que ela alberga. Compreender que, na condição de servo, a satisfação máxima é atender às determinações do Senhor sem qualquer queixa ou reclamação.

Aqueles que antes vieram, e deixaram pegadas luminosas para que seguisseis, estão preparando-se para o retorno a fim de avançarem pelas trilhas que agora traçais.

Exultai, filhas e filhos da alma, por vos manterdes fiéis ao Cristo de Deus, muitas vezes com desagrado dos nossos afetos queridos, daqueles que partilham das nossas alegrias e dores, mas não têm a maturidade de compreender os sentimentos que entregais ao Guia e Protetor de todos nós.

Não tergiverseis nunca!

Tolerância, mas não convivência.

Fraternidade, mas, de maneira nenhuma, vulgaridade de comportamento.

Trabalho dentro do limite das forças, porque aquele que faz o que pode, realiza o máximo.

Os vossos mentores espirituais e os vossos amigos devotados do mais Além estamos a postos para que os empreendimentos libertadores sejam abençoados pelo Senhor e possam tornar-se realidade na construção da Era da fraternidade legítima.

Os Espíritos-espíritas, que estamos convosco, prosseguiremos na santa lide de edificar o Reino dos Céus em cada coração, a fim de que se expanda por toda a Terra, embora a dimensão do tempo que se lhe faça necessária.

Jesus triunfará sem qualquer restrição, pois que Ele é o Caminho para a Verdade e para a Vida.

Bezerra.

Muita paz!

É certamente o grande desafio do momento servir à Causa sem servir-se da Casa e da Doutrina que ela alberga.

Bezerra de Menezes





RECRELUZ

Evangelho para a Infância e a Juventude



Estudo alicerçado nas diretrizes da FEB

RECRELUZ, UMA VIVÊNCIA DE AMOR, DESPERTANDO VALORES À LUZ DO EVANGELHO DO CRISTO



Trabalho participativo



Respeito à vida

Laços familiares



VENHA PARA O RECRELUZ ...É PURA ALEGRIA!

